

JOSÉ SARAMAGO



ENSAIO SOBRE
A CEGUEIRA

PRÊMIO  NOBEL
COMPANHIA DAS LETRAS

ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA

A consciência moral, que tantos insensatos têm ofendido e muitos mais renegado, é coisa que existe e existiu sempre, não foi uma invenção dos filósofos do Quaternário, quando a alma mal passava ainda de um projeto confuso. Com o andar dos tempos, mais as atividades da convivência e as trocas genéticas, acabamos por meter a consciência na cor do sangue e no sal das lágrimas, e, como se tanto fosse pouco, fizemos dos olhos uma espécie de espelhos virados para dentro, com o resultado, muitas vezes, de mostrarem eles sem reserva o que estávamos tratando de negar com a boca. Acresce a isto, que é geral, a circunstância particular de que, em espíritos simples, o remorso causado por um mal feito se confunde frequentemente com medos ancestrais de todo o tipo, donde resulta que o castigo do prevaricador acaba por ser, sem pau nem pedra, duas vezes o merecido. Não será possível, portanto, neste caso deslindar que parte dos medos e que parte da consciência afligida começaram a apoquentar o ladrão assim que pôs o carro em marcha. Sem dúvida nunca poderia ser tranquilizador ir sentado no lugar de alguém que segurava com as mãos este mesmo volante no momento em que cegou, que olhou através deste para-brisas e de repente ficou sem ver, não é preciso ser-se dotado de muita imaginação para que tais pensamentos façam acordar a imunda e rastejante besta do pavor, aí está ela já a levantar a cabeça. Mas era também o remorso, expressão agravada duma consciência, como antes foi dito, ou, se quisermos descrê-lo em termos sugestivos, uma consciência com dentes para morder, que estava a por-lhe diante dos olhos a imagem desamparada do cego quando fechava a porta, Não é preciso, não é preciso dissera o coitado, e daí para futuro não seria capaz de dar um passo em ajuda.

Trecho retirado do livro **Ensaio sobre a Cegueira** de José Saramago. O autor é ganhador do prêmio Nobel de Literatura de 1998. Disponível na Seção de Biblioteca – SB.